



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Efeitos da configuração Home Office em trabalho de Cadastro Técnico Multifinalitário: estudo de caso no GENTE

Departamento de Engenharia Civil – Engenharia de Agrimensura e Cartográfica – Universidade Federal de Viçosa

Matheus Felipe Moreira¹ (matheus.f.moreira@ufv.br), Marcos Vinicius Sanches Abreu² (marcos.abreu@ufv.br),

Rayra Bellico Cária e Coelho¹ (rayra.coelho@ufv.br), Igor Steven de Sousa Rocha¹ (igor.steven@ufv.br).

¹Graduando do Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal de Viçosa – UFV.

²Professor do Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Palavras-chave: Home Office, Produtividade, Ferramentas de Trabalho

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

Somente no Brasil, estudos apontam que cerca de 30% das empresas irão trabalhar remotamente após a pandemia da COVID-19. De modo a garantir a mesma qualidade de serviço de escritório, as empresas buscam revisar seus processos internos e adotar o Home Office como principal forma de trabalho. Os trabalhos de cadastro urbano, em que há serviços de Geoprocessamento e revisão de Boletins de Cadastro Imobiliário precisam de certas adequações.

Objetivos

Objetiva-se nesse trabalho, avaliar os efeitos da configuração home office em serviços de Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM), um estudo de caso do Grupo de Engenharia para Gestão Territorial (GENTE).

Material e Métodos

O GENTE está localizado no Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa - MG. A coleta de dados realizou-se entre julho e agosto de 2020, por meio de questionário a todos membros da equipe em plataforma Google e levantamento de informações a partir de reuniões semanais. O questionário foi organizado em três categorias: Produtividade, Ferramentas de Trabalho e Pessoais. Com o intuito de uma descrição adequada, o questionário se deu por meio de perguntas objetivas e dissertativas, como: “A flexibilização do trabalho com a implementação do home office se deu de forma positiva ou negativa à produtividade?”; “Você possui uma máquina capaz de atender as necessidades do GENTE?”; “Você tem conseguido estabelecer os limites entre o trabalho e vida pessoal?”.

Resultados e Discussão

Produtividade: 66,7% dos membros acreditam que a flexibilização do trabalho implica em uma queda na produtividade, se comparada mesma carga horária em escritório; apenas 44,4% dizem cumprir suas metas; 100% das pessoas têm trabalhado além do previsto para entrega das atividades sendo que 55,6% fazem isso quase sempre. Ferramentas de trabalho: 88,9% dizem ter uma máquina adequada para realizar as atividades; apenas 44,4% das pessoas têm um ambiente domiciliar ideal; 66,7% dos membros possuem uma internet de qualidade satisfatória. Pessoais: 77,8% dos membros confirmam ter bom domínio tecnológico para execução dos trabalhos, em sua maioria, acreditam que essa modalidade influenciou positivamente para tal; 55,6% dizem muito motivados com as atividades realizadas atualmente; apenas 44,4% têm conseguido estabelecer limites entre a vida pessoal e a ocupação laboral.

Conclusões

Houve uma melhora na conclusão de metas através de horário de trabalho ininterrupto. O maior desafio encontrado é um ambiente adequado às atividades. Em maioria, os membros do GENTE estão motivados e capacitados para suas atividades, além de considerarem a adoção do home office pós-pandemia. Recomenda-se, portanto, que trabalhadores em home office se organizem e tenham um horário fixo de trabalho assim como em escritório. Sugere-se que se ofereçam recursos para melhorar a qualidade da internet àqueles que possuem restrições de acesso.

Agradecimentos

